Ata da Quarta Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Câmara, diga-se, da Prefeitura Municipal de Lavras os Vereadores: Evandro Cartaxo Cavalcanti - Presidente, Eduardo Luiz Marani - Vice-Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima - 1º Secretário, Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Lafayette Luiz Doorgal de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Antônio Marcos Possato, Sebastião dos Santos Vieira, João Caetano Neto e Sebastião Carlos Torres. Aberta a sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. O Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: convite da 4ª Superintendência Regional de Ensino - Campo Belo; ofícios nºs 330/95 a 342/95, do gabinete da Prefeita, fazendo informações; ofício nº 14.17.07/95, do Presidente do CODEMA, fazendo informação; ofício 225/95 do Delegado de Polícia da Comarca, fazendo solicitação. O Presidente participou aos Vereadores das presenças na Casa do Secretário M. Agricultura e Abaste-

eminente, Sr. Waldemar da Rocha Gomes, do Dirigente da EMATER em Caeiras, Sr. Edson Spini Negato e do Técnico da EMATER, Sr. José Alcides Alvarenga, que compareceram a convite da Câmara para prestar melhores esclarecimentos relativos ao convênio existente entre o Município e a EMATER. Também estavam presentes à reunião o Sr. Luiz Contreras e o Sr. Júnior Bertolucci, representantes do Rotary Club de Caeiras, para quem o Presidente concedeu o uso da palavra. O Sr. Júnior Bertolucci agradeceu à Mesa pelo espaço que lhes foi dado e disse que o motivo de estarem ali era para a divulgação da campanha que o Rotary Club de Caeiras vinha promovendo no sentido de organizar recursos para que a menina Walkiria, que sofria da síndrome de Marfan, pudesse receber o tratamento feito nos Estados Unidos. Disse que já haviam conseguido gratuitamente o tratamento pós-operatório e até o dia 03 de julho teriam de levantar fundos para a viagem e as outras despesas no hospital onde seria operada. Disse que foi aberta uma conta na agência do Banco do Brasil, em nome da menina, para que as pessoas que quisessem ajudar depositassem qualquer quantia. O Vereador Luiz Augusto de Paula Faria pediu a palavra e propôs que a Câmara fizesse uma solicitação, assinada por todos os Vereadores, para a Prefeita verificasse a forma mais adequada de ajudar naquela campanha, que o Legislativo se predispunha a dar seu aval. A proposta do Vereador foi posta em discussão e votação e foi aprovada à unanimidade. O Vereador Sebastião Carlos Torres parabenizou os visitantes pela campanha e pôs à disposição do Rotary a Rádio Cultura para ajudar naquela di-

mulgação. O Vereador Hélio Haddad sugeriu que os Vereadores colaborassem com doações próprias. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que a Comissão Permanente de Saúde, da qual fazia parte, iria enviar todos os esforços para colaborar com aquela campanha. Sugeriu que a campanha fosse passada ao Programa Jô 11:30, que vinha sempre se prontificando em ajudar. Finalmente, o Sr. Júnior Bertolucci agradeceu à Câmara, em nome do Rotary Club de Lavras, pelo apoio dado à campanha. O Presidente agradeceu-lhes pela visita e deixou a Câmara à disposição do Rotary. Em seguida, convidou o Secretário M. Agricultura, Sr. Waldemar da Rocha Gomes para fazer o uso da palavra. Com a palavra, o Secretário disse que estava satisfeito em poder participar mais uma vez de uma reunião da Câmara. Disse que a Secretaria M. de Agricultura se voltava para uma ação de infra-estrutura de apoio ao pequeno produtor. Disse que na atual gestão contavam com os serviços da EMATER. Buscavam trabalhar juntos em atividades agrícolas. Explicou que foi elaborado um plano de trabalho com aquisição de máquinas e tratores. Disse que existia uma certa distorção quanto aos cargos mencionados no Projeto de Lei 016/95, em trâmite pela Câmara. O administrador rural era classificado como administrador de empresas; o zootecnista ocupava cargo como agrônomo. Disse que havia a necessidade de mais um engenheiro agrícola, um administrador rural, que daria apoio a mais setores e um zootecnista, que trabalharia bastante com pequenos animais, posto de monta, inseminação artificial, etc., a nível de infra-estrutura.

Disse que a EMATER dava assistência ao pequeno produtor e faltava buscar melhoramentos. A necessidade daqueles cargos se voltava para a execução do programa de trabalho da Secretaria e, na medida do possível, haveria o concurso público para administrador rural. Depois, se colocou à disposição dos Vereadores que quisessem mais algum esclarecimento. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou ao Secretário se aqueles cargos estariam incluídos entre os que seriam preenchidos no próximo concurso público da Prefeitura. O Secretário respondeu-lhe que não havia obrigatoriedade e não tinha informação sobre o concurso público. O Vereador perguntou ainda ao Secretário se procediam os comentários de que os cargos seriam preenchidos por pessoas da própria Secretaria-M. Agricultura. O Secretário respondeu-lhe que não procediam os comentários e disse-lhe que haveria gastos dos dois lados, com o convênio com a EMATER. O Vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse que o Vereador Ennio Mendes de Siqueira tinha razão até certo ponto porque o cargo de administrador rural estava como administrador de empresas e havia ainda o de agrônomo. Disse seria possível fazer uma transformação do cargo para que não houvesse um aumento dos cargos. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que só votaria a favor do Projeto se fosse concretizado o convênio com a EMATER, uma vez que se estava tendo gasto dos dois lados e a Prefeitura já estava saturada em seu quadro de pessoal. O Vereador João Batista de Resende, que pediu a palavra, disse que o trabalho com pequenos animais seria mais viável com um veterinário. Disse que faltava um direciona

mento para a melhoria dos rebanhos no Município. Disse que os agricultores eram da classe menos favorecida e a Prefeitura deveria se empenhar ao máximo para melhorar aquela situação, o que se conseguiria através de tecnologia. Ressaltou que aproximadamente 60% do ICMS vinha da Agricultura. / O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que talvez aquele trabalho pudesse ser feito pela EMATER, que gastaria menos com contratação. O Secretário explicou que a Secretaria contava com 25 pessoas e este número foi diminuído para 18, porque buscaram um enxugamento, deslocando pessoal. Disse que não pretendia se beneficiar e trabalhava com seriedade. Voltou a dizer que realizaram um trabalho em parceria com a EMATER e se houvesse um acréscimo de pessoal naquela Empresa, o gasto seria também maior. Disse que era um trabalho de equipe para apoio ao pequeno produtor. O Vereador Edson Alves de Moreu disse que estava satisfeito com a preocupação que dispensavam à zona rural. O Vereador Eduardo Luis Marami sugeriu que houvesse concurso público para preenchimento daquelas vagas que estariam sendo criadas. O Vereador João Batista de Rezende chamou a atenção de todos para os artigos 3º, 4º e 5º do Projeto, que dizia da criação de cargos no Quadro Efetivo da Prefeitura. Depois, foi passada a palavra ao Diretor da EMATER, Sr. Edson Spini Bolgato, que em seu pronunciamento disse que a Unidade da EMATER em Ibaiti contava com três agrônomos, um técnico de bem estar social, um técnico agrícola, uma secretária e um servente. Disse que a agricultura era de vital importância para

baixas e o pequeno produtor rural estava descapitalizado, sem condições de produzir a nível satisfatório. Para o Município retornavam cerca de 273 mil reais em ICMS, graças à produção de leite, café e milho e a agricultura gerava aproximadamente 19.500 empregos, direta e indiretamente. Explicou que o trabalho da EMATER visava aumentar a renda do produtor, melhorar sua qualidade de vida, infra-estrutura e associativismo. Depois, através de retroprojeção explicou sobre a metodologia utilizada pela EMATER e os resultados obtidos da década de 80 até os dias atuais. Explicou também os programas que desenvolviam no Município, como a mecanização agrícola utilizada pela Prefeitura, produção de leite, café, milho, conservação do solo, indústria caseira, artesanato, saúde e saneamento. Disse que a EMATER sozinha não conseguia levar o desenvolvimento à comunidade e dependia do apoio da Secretaria M. Agricultura e Abastecimento. Disse que executavam trabalhos conjuntos desde 1952 e as articulações tendiam a crescer. Sob a coordenação da Secretaria M. Agricultura desenvolviam um trabalho integrado com todos os órgãos da Secretaria de Estado da Agricultura. Depois se colocou à disposição dos Vereadores. O Vereador Sebastião dos Santos Vieira perguntou ao Diretor se realmente havia a necessidade daquela criação de cargos, o que oneraria ainda mais a Prefeitura, e se a EMATER não teria outra alternativa. O Sr. Edson respondeu-lhe que não sabia qual era o valor pago pela Prefeitura, mas sabia que era proporcional à equipe que trabalhava. O Vereador

Nilson Teodoro de Carvalho disse que não tinha dúvida quanto ao trabalho realizado pela EMATER. Quanto ao Projeto de lei tinha dúvida relativa ao artigo 5º, achava desnecessário fazer mais contratações. Disse que seria importante a contratação de um zootecnista, mas também era preciso ver que havia também a necessidade maior para a zona rural, que era a aquisição de máquinas, para atendimento ao pequeno produtor. O Vereador Antônio Marcos Possato disse que respeitava as opiniões dos Vereadores Ennio Mendes de Siqueira e Nilson Teodoro de Carvalho, mas a importância de profissionais da área agrícola era a mesma dos médicos para a área de saúde. Não havia valorização da comunidade rural. Achava que a Secretaria M. Agricultura deveria ser equipada e aí poderiam cobrar pelos seus trabalhos. Disse que o Secretário deveria receber aquele crédito, juntamente com a EMATER, e pediu a aprovação do Projeto. O Vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que confiava no Secretário, mas tinha certeza que eram "cartas marcadas" os cargos mencionados no Projeto de lei nº 016/95. O Vereador Hélio Haddad disse que chegou à conclusão de que a Secretaria M. Agricultura e a EMATER se complementavam e pediu que os Vereadores dessem seu apoio para a aprovação do Projeto. O Vereador Rogerio Luiz Rodrigal de Andrade disse que respeitava as opiniões dos Vereadores Nilson Teodoro de Carvalho e Ennio Mendes de Siqueira e concordava com os demais; a cidade estava crescendo e tinha potencialidades e um órgão auxiliava o outro. Era

a favor do Projeto. O Vereador João Batista de Rezende disse que era uma parceria entre órgãos e citou a parceria entre a EMATER e a Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande que resolveu o problema do pequeno produtor, quando não estava conseguindo a aquisição de calcário para sua produção. O Vereador Sebastião Carlos Torres disse que desconhecia até então o trabalho que a EMATER realizava. Concordou com o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho com respeito ao aumento do quadro de funcionários da Prefeitura sem que se soubesse qual seria o benefício. Disse que deveriam discutir quanto ao cargo de Veterinário, vendo o que seria melhor para o Município e, principalmente, para a zona rural. Disse que faltava divulgação daquele trabalho e oferecer um horário nobre na Rádio Cultura para um programa voltado para a zona rural, altamente técnico. O Secretário usou novamente a palavra e explicou que não existiam, digo, não existia o cargo de veterinário e a Secretaria já contava com o trabalho de três veterinários. Por ele, não pediria mais um, porque contava com o apoio daqueles profissionais de um outro corpo. Ao final, o Presidente agradeceu aos convidados pela atenção que dispensaram ao convite da Câmara e pelos esclarecimentos que prestaram aos Vereadores. Retomando a ordem dos trabalhos, foram discutidos e votados os Projetos:
① Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Daniel Costa) "Da denominação de rua Bernardino Botelho de Carvalho". Em primeira discussão e votação, secreta. Quinze Vereadores votaram e os Vereadores Lafayette Luiz Abegal de Andrade e João Batista de Rezende. Quatorze

Vereadores votaram a favor e um votou em branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima sessão. ② Projeto de lei nº-018/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Referenda e reitera o Termo Aditivo ao Convênio celebrado entre o Município de Taquara, o Hospital Vaz Monteiro de Assistência à Infância e à Maternidade e a Santa Casa de Misericórdia de Taquara". Em primeira discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi rejeitado. Posto o Projeto em votação, foi aprovado à unanimidade. ③ Projeto de lei nº-021/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Autoriza o Executivo Municipal a celebrar convênio entre o Município de Taquara e a Campanha Nacional de Escolas da Comunidade - CNEC". Em primeira discussão e votação. O Vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa requereu regime de urgência para a matéria, o que foi rejeitado. Em votação, primeira, o Projeto foi aprovado. ④ Projeto de Resolução nº - (Autoria dos Vereadores Eduardo Luis Marani e Hélio Haddad) "Concede Título de Cidadão Honorário de Taquara ao Dr. Henrique de Alcântara Bássano. Em terceira votação e redação final. Foi aprovado à unanimidade. ④ Projeto de lei nº-016/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Altera a lei nº-2.109, de 27 de abril de 1994, que dispõe sobre a Estrutura Organizacional e o Plano de Cargos e Vencimentos da Administração Pública". Em primeira discussão e votação. O Vereador Nilson Teodoro de Carvalho apresentou ao Projeto duas emendas supressivas,

uma modificativa e uma aditiva. As emendas passaram pela Comissão de Legislação e Justiça, recebendo o Parecer "Pela Competência", o que foi aprovado. As Emendas foram colocadas uma a uma em discussão e votação. A primeira emenda supressiva foi rejeitada e a segunda aprovada. A emenda modificativa foi retirada pelo Vereador autor das emendas e, a quarta emenda, a aditiva, foi aprovada. Depois, o Projeto foi posto em votação, incluídas as emendas. Foi aprovado nesta 1ª votação e determinado para a ordem do dia da próxima reunião. O Projeto de Lei nº 022/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio entre o Município de Barras, o Fundo Municipal de Saúde e a Santa Casa de Misericórdia" passou pelas Comissões Permanentes, recebendo seus Pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados e o Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião. O Vereador Eduardo Louis Marani pediu vista ao Projeto de Lei nº, digo, ao Projeto de Resolução nº - (Autoria do Vereador Luiz Augusto de Paula Leima) "Modifica o Regimento Interno da Câmara Municipal de Barras". O Projeto de Lei nº 015/95 (Autoria da Chefe do Executivo) "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o ano de 1996 e dá outras providências" e o Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Coorgal de Andrada) "Dá denominação de rua Dr. Evaristo Vilela de Carvalho" continuaram sustados pela Mesa. O Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Lafayette Luiz Coorgal de Andrada) "Declara de Utilidade Pública a Associação do Bairro Cruzeiro do Sul" foi sustado

pela Mesa, uma vez que faltava o CGC da entidade. O Projeto de Lei nº 020/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Dispõe sobre a concessão de bolsas de estudo pela municipalidade e dá outras providências" foi posto em discussão, para a primeira votação. O Vereador Sebastião Carlos Torres apresentou emenda modificativa ao artigo 5º do Projeto. Os Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Lafayette Luiz Doorgal de Andrada apresentaram emendas ao Projeto, uma modificativa, diga, uma supressiva e duas aditivas. As emendas passaram, cada uma ao seu tempo, pelas Comissões Permanentes, recebendo seus pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados. O Projeto foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião. O Projeto de Resolução nº - (Autoria dos Vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa e Lafayette Luiz Doorgal de Andrada) "Regulamenta a indicação, pela Câmara Municipal de Lavras, das bolsas de estudo distribuídos pelo Município e dá outras providências", que havia dado entrada na Casa, foi sustado pela Mesa até que o Projeto de Lei nº 020/95 fosse votado. Também deram entrada na Casa os Projetos: ① Projeto de Lei nº 023/95 (Autoria do Chefe do Executivo) "Institui auxílio-alimentação para funcionários e servidores da Administração Centralizada e dá outras providências"; ② Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Eduardo Luis Morani) "Revoga a Lei nº 2158, de 30.03.95, que dá denominação de Travessa João Batista Cattini"; ③ Projeto de Lei nº - (Autoria do Ve-

reador Eduardo Louis Marani) "Dá denominação de rua João Batista, digo, de travessa Barbosa Lima". Estes Projetos passaram, cada um ao seu tempo, pelas Comissões Permanentes, recebendo seus Pareceres, que foram discutidos, votados e aprovados. Os Projetos foram determinados para a ordem do dia da próxima reunião. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: a) do Vereador Ennio Mendes de Siqueira: enviando cumprimentos ao funcionário da Padaria Princesa; pedindo a verificação do CODEMA quanto à mutilação de árvores que vinha ocorrendo em vários pontos da cidade; pedindo o patrolamento da estrada que liga a rua Paulo Costa Pereira até o local onde fica instalada a antena de recepção dos sinais de TV na cidade; solicitando a demarcação da área do Ponto de Táxi nº 04, localizado na Praça Dr. José Esteves; pedindo o asfaltamento da rua Milton Campos; pedindo informação sobre a distribuição de placas vermelhas, para carros de aluguel; pedindo recapeamento asfáltico na Vila Menicucci; pedindo a construção de rede de esgoto e asfaltamento na rua Dr. Gammon e Av. Luz Monteiro; pedindo a colocação de redutores de velocidade na Av. Pedro Sales; pedindo providências quanto a um depósito de lixo na rua Dr. Alberto Lambi; pedindo a colocação de mais um poste na rua Padre Valério, no B. N.S. Lourdes; pedindo a interessação da Prefeita junto ao Governo do Estadual no sentido de construir novas moradias do tipo do Conjunto Habitacional "Júlio Sidney Pinto"; b) do

Vereador Antônio Marcos Rossato: encaminhando cumprimentos à Diretora da E.E. "Oscar Botelho"; pedindo a substituição do telefone público instalado na Praça Duque de Caxias, por um comunitário; pedindo pavimentação asfáltica e rede de esgoto para a rua Antônio da Costa Ribeiro; pedindo o calçamento das ruas dos Bairros Alterosa, Pitangui, Bandeirantes e Jardim Americo; solicitando a criação de um Telefone de Emergência, de 3 dígitos, para o serviço de "Ponto Socorro"; pedindo a construção de redutores de velocidade pela Av. Dr. Sylvio Menicucci; c) do Vereador Eduardo Louis Naranni: pedindo a interessação da Prefeita junto ao Governo do Estado no sentido de trazer para nossa cidade um dos seis Centros de Referência Pedagógica; d) do Vereador Hélio Haddad: sugerindo a organização de um ciclo de palestras, para alunos do 2º grau, sobre planejamento familiar e sobre doenças sexualmente transmissíveis; e) do Vereador Evandro Castanheira Lacerda: reiterando a solicitação de um poste de iluminação pública no início da rua Ten. Faria; sugerindo a criação de um ponto de ônibus na rua Osório Sebastião, em frente ao nº 118; sugerindo a criação de um campo de futebol no Bairro Serra Azul. Nada mais havendo a ser tratado. Foi encerrada a reunião.

Edi Lauda.

Daniel Costa.

Ata da Segunda Reunião Extraordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Loanda, da Sessão Legislativa de hum mil, novecentos e noventa e cinco. Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano em curso reuniram-se na Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Loanda os Vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente, Eduardo Luis Marani - Vice-Presidente, Luiz Augusto de Paula Lima - 1º Secretário, Silvio Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário, Hélio Haddad, Edson Alves de Abreu, João Batista de Rezende, Rogaytte Luiz Moreira de Andrada, Daniel Costa, Ennio Mendes de Siqueira, Sebastião dos Santos Vieira, Antônio Marcos Rossato, Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Não compareceu à reunião o Vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Aberta a sessão, o Presidente participou aos Vereadores que aquela reunião havia sido convocada para que os Projetos em trâmite pudessem ser votados, uma vez que o recesso do Legislativo seria no próximo mês, julho. Assim, foram discutidos e votados os Projetos: ① Projeto de Lei nº - (Autoria do Vereador Eduardo Luis Marani) "Dá denominação de rua João, digo, dá denominação de travessa